

A ABORDAGEM DA VARIAÇÃO SINTÁTICA NO LIVRO DIDÁTICO

Gabriela Barreto de Oliveira (UFF)

gabrielaboliveira@hotmail.com

Edila Vianna da Silva (UFF)

edilavianna@gmail.com

Objetiva-se neste trabalho investigar o tratamento dado à variação sintática no livro didático. A pesquisa consistiu na apreciação dos compêndios didáticos de preferência dos docentes no Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). As propostas de trabalho desses manuais foram analisadas para verificar se refletem o resultado dos modernos estudos linguísticos, no que se refere à variação, proporcionando assim um ensino mais rico da língua materna. No entanto, no que tange à variação sintática, especificamente, constatou-se que as coleções analisadas ainda a tratam de modo superficial. Os exercícios propostos restringem-se, na maioria das vezes, à identificação das variedades linguísticas empregadas e à transferência das estruturas para a variedade padrão. Os manuais não provocam questionamentos sobre a adequação do emprego de quaisquer das variedades em uso, de modo que o trabalho com a variação linguística fica empobrecido e pouco contribui para o desenvolvimento da competência discursiva do educando. É imprescindível que se levem em consideração os estudos sociolinguísticos que mostram a existência de variantes de fatos sintáticos, já largamente empregadas no português do Brasil. Vale ressaltar que o livro didático é um instrumento importante no processo de ensino/aprendizagem e, sem dúvida, é um dos materiais didáticos mais presente nas salas de aulas, devido à distribuição de obras didáticas aos alunos da rede pública de ensino brasileira através do PNLD. Portanto, os materiais didáticos devem ser elaborados de forma a ampliar a competência linguística dos alunos, conforme preconizam os PCNs.

Palavras-chave: Sociolinguística. Variação sintática. Livro didático.